



Coordenador do Projeto: Otacílio Marcelino do Nascimento
Período de duração: Início: outubro/2024 | Encerramento: dezembro/2024

Discriminação do Projeto – Projeto de Extensão A ARTE NA PRÁTICA DOCENTE

Resumo

O presente projeto de extensão: As artes plásticas na prática docente, tem como objetivo capacitar professores em formação para integrar a arte em suas práticas pedagógicas, reconhecendo a importância da expressão artística como ferramenta de ensino e aprendizado. Durante três meses, os participantes serão envolvidos em atividades teóricas e práticas, explorando diferentes formas de arte e sua aplicabilidade na educação infantil e fundamental. O projeto culminará em uma exposição aberta à comunidade acadêmica, onde os resultados e experiências dos formandos serão compartilhados.

Justificativa

A arte é uma linguagem universal que transcende barreiras culturais e sociais, desempenhando uma função fundamental no desenvolvimento integral dos indivíduos. No contexto educacional, a arte oferece aos alunos a oportunidade de explorar sua criatividade, desenvolver habilidades críticas e expressar suas emoções de maneira construtiva. No entanto, muitos professores em formação não possuem as ferramentas necessárias para integrar a arte de maneira eficaz em suas práticas pedagógicas. Este projeto visa preencher essa lacuna, fornecendo formação e suporte aos futuros profissionais em educação.

Fundamentação Teórica

1. Os valores das Artes Plásticas na Educação

As artes plásticas, enquanto campo de conhecimento, oferecem múltiplas possibilidades para o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais para a formação dos indivíduos. Segundo Dewey (2010), "a experiência estética é parte fundamental da educação, pois permite que o indivíduo interaja com o mundo de maneira mais sensível e crítica". Dessa forma, as artes plásticas não apenas proporcionam prazer estético, mas também promovem uma visão mais profunda e reflexiva sobre a realidade.

No contexto escolar, as artes visuais permitem que os alunos explorem diferentes formas de expressão, desenvolvam a autonomia e construam suas identidades. Para Barbosa (2008), "a educação em artes visuais é um campo que vai além da técnica; ela implica a formação crítica do sujeito, que se apropria de conhecimentos estéticos para interpretar e transformar o mundo ao seu redor". Assim, as artes plásticas contribuem diretamente para a formação de cidadãos críticos e criativos, capazes de atuar de forma ativa na sociedade.

2. A prática docente e o uso das artes Plásticas

A prática docente que integra as artes plásticas no processo educativo possibilita que os professores utilizem estratégias diversificadas de ensino, promovendo a interdisciplinaridade e o engajamento dos estudantes. Segundo Freire (1996), "ensinar não é apenas transmitir conhecimento, mas criar as condições para que o estudante produza e construa saberes a partir de sua

realidade e experiências". Nesse sentido, as artes visuais oferecem aos professores ferramentas para dialogar com os alunos de maneira mais lúdica e interativa, despertando o interesse e a curiosidade.

Além disso, as artes plásticas permitem que o professor trabalhe com a diversidade presente em sala de aula, oferecendo atividades que atendam aos diferentes ritmos de aprendizagem e aos variados perfis de alunos. Para Vigotski (2009), "a arte é uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento da imaginação e da criatividade, elementos essenciais para o processo de aprendizagem". O uso das artes visuais possibilita, portanto, que o professor crie ambientes de ensino que promovam a inclusão e o respeito às diferenças, favorecendo o desenvolvimento integral dos alunos.

3. A formação docente e a função das artes plásticas

Durante a formação docente, é fundamental que os futuros professores tenham contato com as diferentes linguagens artísticas, incluindo as artes plásticas, como forma de enriquecer suas práticas pedagógicas. O projeto de extensão "As Artes Plásticas na Prática Docente" visa proporcionar aos professores em formação um espaço para experimentar e refletir sobre o uso das artes visuais no ambiente escolar. Segundo Sena Neto e Almeida (2023), "o estágio supervisionado e os projetos de extensão funcionam como campos de investigação, onde o futuro docente pode vivenciar e aprimorar suas práticas pedagógicas, especialmente no que diz respeito ao uso de linguagens artísticas".

Essa experiência prática é fundamental para que os professores desenvolvam uma visão crítica e sensível sobre o ensino das artes plásticas. Ao planejar e executar atividades que envolvam as artes visuais, o docente amplia suas possibilidades de intervenção pedagógica e promove aprendizagens mais significativas para os alunos. Como aponta Efland (2002), "a educação artística estimula o pensamento visual e simbólico, elementos fundamentais para a construção do conhecimento em diferentes áreas do saber".

4. A função das Artes Plásticas no desenvolvimento cognitivo e emocional

As artes plásticas desempenham uma função essencial no desenvolvimento cognitivo e emocional dos alunos. Elas oferecem oportunidades para que os estudantes expressem suas ideias, sentimentos e visões de mundo de maneira não verbal, o que é particularmente importante para aqueles que enfrentam dificuldades com a linguagem escrita ou falada. Para Lowenfeld e Brittain (1977), "as atividades artísticas desenvolvem a percepção visual, a coordenação motora e a capacidade de resolver problemas criativamente, além de contribuir para o fortalecimento da autoestima e da autoconfiança".

Por meio da criação artística, os alunos têm a oportunidade de experimentar, explorar e descobrir novas formas de interação com o mundo, desenvolvendo sua imaginação e capacidade criativa. Além disso, o envolvimento com as artes plásticas promove o desenvolvimento emocional, permitindo que os estudantes lidem com suas emoções de forma construtiva. Segundo Oliveira (2010), "a arte possibilita que as crianças se expressem de maneira livre e criativa, favorecendo o desenvolvimento da inteligência emocional e do autoconhecimento".

5. Artes Plásticas e Inclusão Escolar

Outro aspecto fundamental das artes plásticas na prática docente é sua capacidade de promover a inclusão escolar. As diferentes formas de expressão visual oferecem oportunidades para que todos os alunos, independentemente de suas habilidades ou dificuldades, participem ativamente do processo educativo. De acordo com Mantoan (2006), "a arte permite que os alunos com deficiência ou dificuldades de aprendizagem se expressem de maneira criativa, superando barreiras que muitas vezes são impostas pelo ensino tradicional". Assim, as artes plásticas podem ser vistas como uma ferramenta pedagógica inclusiva, que valoriza a diversidade e promove a participação de todos os estudantes.

Considerações finais

As artes plásticas, quando integradas à prática docente, representam uma poderosa ferramenta para o desenvolvimento integral dos estudantes. Elas oferecem aos professores em formação a oportunidade de explorar novas metodologias e estratégias de ensino, que promovem a criatividade, o pensamento crítico e a inclusão. O projeto de extensão "As Artes Plásticas na Prática Docente" visa proporcionar um espaço de reflexão e experimentação, onde os professores possam vivenciar e aprimorar suas práticas pedagógicas por meio das artes visuais.

Dessa forma, contribui-se para a formação de educadores sensíveis, críticos e capacitados para utilizar a arte como instrumento de transformação no ambiente escolar.

Objetivo Geral

Capacitar professores em formação para integrar as artes plásticas em suas práticas pedagógicas, promovendo o desenvolvimento de competências criativas, emocionais e cognitivas nos alunos.

Metodologia da Execução do Projeto

O projeto será desenvolvido em três etapas principais:

1. **Formação Teórica e Prática:** Oficinas e seminários sobre a integração da arte na educação, abordando sobre a arte visual em especial na educação infantil e ensino fundamental.
2. **Aplicação Prática:** Os professores em formação serão incentivados a aplicar os conhecimentos adquiridos em suas práticas pedagógicas, com acompanhamento e feedback dos coordenadores do projeto.
3. **Exposição Final:** Organização de uma exposição aberta à comunidade acadêmica, onde os participantes apresentarão os resultados de suas práticas, compartilhando suas experiências e aprendizados.

Acompanhamento e Avaliação do Projeto Durante a Execução

O acompanhamento será realizado por meio de reuniões semanais e visitas às escolas onde os professores em formação estarão aplicando as atividades artísticas. A avaliação será contínua, com base em critérios como o engajamento dos participantes, a qualidade das atividades propostas e o impacto das práticas artísticas na aprendizagem dos alunos.

Resultados Esperados e Disseminação dos Resultados

Espera-se que os participantes desenvolvam uma maior confiança na utilização da arte em suas práticas docentes, promovendo um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e inclusivo. Os resultados serão disseminados por meio de relatórios, publicações em revistas acadêmicas e a exposição final, que servirá como um espaço de troca de experiências entre educadores, alunos e a comunidade.

Referências Bibliográficas

Barbosa, Ana Mae. *A Imagem no Ensino da Arte: anos 1980 e novos tempos*. São Paulo: Perspectiva, 2008.

_____. *Inquietações e Mudanças no Ensino da Arte*. Cortez, 2008.

Dewey, John. *Arte como Experiência*. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

Efland, Arthur. *A Educação Cognitiva e o Ensino das Artes*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Freire, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

Lowenfeld, Viktor; Brittain, W. Lambert. *Desenvolvimento da Capacidade Criadora*. São Paulo: Mestre Jou, 1977.

Mantoan, Maria Teresa Eglér. *Inclusão Escolar: o que é? Por que? Como fazer?.* São Paulo: Moderna, 2006.

Oliveira, Marta Regina. *Arte na Educação Infantil: contribuições para o desenvolvimento integral*. Campinas: Papirus, 2010.

Sena Neto, Bernardino Galdino; Almeida, Larissa Monique de Souza (Orgs.). *O Estágio Supervisionado como Campo de*

Investigação: a experiência das licenciaturas da UESB campus de Jequié. Natal: Editora FAMEN, 2023.

Vigotski, Lev S. A Imaginação e a Arte na Infância. São Paulo: Ática, 2009.